

CREF4/SP - denúncia de falsos profissionais

O Presidente do CREF4/SP, Prof. Flávio Delmanto, deu entrevista à Agência Radioweb tratando sobre os falsos profissionais de Educação Física. O CREF4/SP vem intensificando a fiscalização contra pessoas não habilitadas em atividade em São Paulo. Nos últimos seis anos de trabalho, foram mais de 700 denúncias ao Ministério Público. Segundo Delmanto, as pseudo-academias de musculação e artes marciais da periferia atuam com mais frequência. Ele acrescentou que o trabalho ilegal causa risco à saúde das pessoas, inclusive lesões graves, por conta da falta de habilitação do instrutor. Ele enfatizou a importância da população denunciar ao Conselho sempre que desconfiar que um falso profissional atue ilegalmente. Em São Paulo, há cerca de 90 mil Profissionais de Educação Física inscritos no CREF e atuando de forma legal.

CREF4/SP suspende Pregão em defesa dos direitos do Profissional de Educação Física

O Departamento Jurídico do CREF4/SP impugnou o Edital do Pregão eletrônico nº 7000085 – DR/SPM da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) que previa a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fisioterapia, com a finalidade de implantação de “programa de condicionamento físico”. O Setor de Fiscalização do Conselho recebeu a denúncia e o Departamento Jurídico pediu a nulidade do pregão porque a especificação do edital previa a oferta de um serviço de atribuição do Profissional de Educação Física. No edital é descrito que o foco da empresa será na prevenção - avaliação física e condicionamento físico preventivo. O pregão foi adiado pelos Correios e a publicação está no Diário Oficial da União de 10 de setembro de 2007.



Jogos Abertos do Interior 957 profissionais fiscalizados

Praia Grande foi palco dos Jogos Abertos do Interior de 15 a 28 de outubro e o CREF4/SP esteve lá para fiscalizar as partidas de todas as modalidades (exceto artes marciais). Das 957 pessoas fiscalizadas, apenas dois profissionais foram autuados por apresentarem a Cédula de Identidade Profissional vencida. O Conselho deslocou quatro Agentes de Orientação e Fiscalização na primeira semana dos Jogos e dois na segunda.

No mesmo período dos Jogos Abertos, além de Praia Grande, a Fiscalização também esteve presente em 28 municípios. Foram efetuadas três denúncias à Vigilância Sanitária e lavrados seis boletins de ocorrência. Além disso, o CREF4/SP atendeu a 39 denúncias. Foram autuadas onze pessoas pelo exercício ilegal da Educação Física. Dos 1170 profissionais fiscalizados, 67 foram autuados. Das 137 entidades que oferecem serviços relativos às atividades físicas e/ou esportivas, 52 também receberam autuação.

As cidades fiscalizadas foram Americana, Arujá, Barueri, Bertioga, Bragança, Campinas, Diadema, Guarulhos, Itapevi, Itapira, Itaquaquetuba, Itu, Jacareí, Jundiaí, Mauá, Monguaguá, Nova Odessa, Piracicaba, Rio das Pedras, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Isabel, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Paulo, São Roque, Sumaré e Taboão da Serra.